

III SEMINÁRIO INTERNO DE INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA,
TECNOLÓGICA E EM INOVAÇÃO: INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC /
VOLUNTÁRIO) - LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

**A NOSSA PARTE OBSCURA E O NOSSO MEDO DO OUTRO: A
INDIFERENÇA HUMANA EM 'É ISTO UM HOMEM?', DE PRIMO LEVI**

Aline De Fátima Camargo Da Silva (alinefcamargo63@gmail.com)

Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (fabianna_bellizzi@yahoo.com.br)

O presente relatório tem como fito expor as observações e análises que foram desenvolvidas no decorrer da pesquisa de Iniciação Científica - PIBIC, a partir do projeto "A nossa parte obscura e o nosso medo do outro: a indiferença humana em 'É isto um homem?', de Primo Levi". Por intermédio da referida obra demonstramos como esse tipo de Literatura proporciona um esclarecimento mais profundo que, muitas vezes não pode ser obtido por meio dos livros de História, acerca de um dos acontecimentos mais macabros e sanguinolentos da Era Moderna, a saber: o nazismo, que por sua vez, dizimou milhares de judeus e demais pessoas não simpatizantes a política liderada pelo ditador nazista Adolf Hitler (1889-1945). A narrativa do sobrevivente judeu Primo Levi (1919-1987) é um testemunho preciso e fidedigno não somente dos horrores cometidos contra o povo judeu dentro do campo de concentração de Auschwitz pelos nazistas, mas também, uma viagem pelo interior humano maculado pela corrupção, intolerância e preconceito pelo "outro" que não se encaixa nos parâmetros hegemônicos sociais, culturais e religiosos estabelecidos. Cumprimos nosso principal objetivo que foi, por meio do testemunho de Levi, explorar e levantar reflexões críticas sobre o perigo da

promoção de discursos xenofóbicos e antissemitas dirigidos a comunidade judaica ao longo dos tempos, a fim de impedir que futuros episódios como a barbárie ocorrida no período da Alemanha nazista venha acontecer novamente nos dias atuais. Com isso, o referencial metodológico abarcou obras teóricas sobre o antissemitismo praticado em diversas esferas contra o povo judeu ao longo da História mundial. Por fim, comprovamos a importância de debates acerca de narrativas literárias deste cunho nos dias atuais. Retomar e lembrar os discursos hegemônicos de ódio, indiferença e medo no meio social, pode ser um caminho para evitarmos o surgimento de eventos semelhantes àqueles praticados aos judeus e não simpatizantes aos ideais nazistas na Alemanha liderada pelo ditador Adolf Hitler.